Processo nº 18/1100-0000516-0

Parecer nº 169/2018 CEC/RS

O projeto *EXPOSIÇÃO DO ARTISTA LUIZ CARLOS FELIZARDO*, em grau de recurso, é acolhido, sendo recomendado para a avaliação coletiva.

1. O projeto *Exposição do Artista Luiz Carlos Felizardo*, processo nº 18/11000-0000516-0, cadastrado eletronicamente sob número 0070/2018, em 06 de março de 2018, e depois de diligência é habilitado em 22 de março pelo Setor de Análise Técnica da Secretaria de Estado da Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, e encaminhado a este Conselho, nos termos da legislação em vigor, para análise de mérito, em 1º de março de 2018. O projeto está inserido na área de Artes Visuais, e trata-se de uma programação artística visual a ser realizada no centro cultural Instituto Ling, prevista para o período de 20 de novembro de 2018 até 23 de março de 2019, composta de uma ocupação inédita de obras do artista, em Porto Alegre. Luiz Carlos Felizardo fará palestra junto à curadora da exposição de fotografias e de objetos pessoais, publicação de catálogo com obras do artista (500 exemplares) e realização de cinco (5) oficinas para o público escolar. As atividades serão gratuitas. O Instituto Ling está a cargo da produção cultural, sendo William Ling seu responsável legal. Na equipe principal está Carolina Rosado dos Santos, na função de administradora do projeto; Laura Meirelles Cogo, na função de coordenadora geral de produção; e Iolanda Rubbo Silveira, CRC 51265, como contadora.

O parecerista anterior destacou, detalhadamente, os objetivos do projeto e esta conselheira acrescenta que é a oportunidade de promover a ampliação de entendimento sobre a arte contemporânea nacional, trazendo um expoente de raiz gaúcha que possui um repertório universal. Esse contato, com um artista contemporâneo brasileiro e local, traz outras referências simbólicas que é fundamental para o enriquecimento do público gaúcho apreciador de artes visuais, conforme diz o projeto. Os demais itens estão contemplados nas suas dimensões simbólica, econômica e cidadã, e a metodologia informa, com detalhes, os passos desta exposição, cuja pesquisa sobre as obras do artista foram iniciadas em 2017.

É o relatório.

Pró-cultura RS

2. O relator anterior, no dia 13 de abril de 2018, não recomendou para avaliação coletiva e foi aprovado o parecer por 13 votos favoráveis, 2 votos contrários e 1 abstenção.

Pela análise do recurso do proponente, informo que foram anexadas as cartas de anuências das seguintes escolas de Porto Alegre:

- Escola Estadual de Ensino Fundamental Araújo Viana
- Escola Estadual de Ensino Fundamental Gabriela Mistral
- Escola de Educação Infantil Amigo Spinelli
- Escola Estadual de Ensino Médio Santos Dumont
- Escola Estadual de Ensino Fundamental Duque de Caxias

Foi também anexada a carta de anuência de Carolina Studzinski, aluna do curso de Artes Visuais da UFRGS, que trabalha a arte através das oficinas do Programa Educativo do Instituto Ling, "(...) explorando o potencial criativo de cada um e encorajando a experimentação". Nesta exposição, Carolina ministrará as seguintes oficinas:

- **Colagem** (público alvo: todas as idades, duração de 1h30min, 40 vagas por visita)
- **Enquadramentos** (público alvo: acima de 10 anos, duração de 1h30min, 40 alunos por visita)
- **Intervenção em Fotografia** (público alvo: acima de 6 anos, duração de 1h30min, 40 alunos por visita)

Os detalhamentos destas atividades estão claramente descritos nos documentos anexados.

O valor solicitado à LIC foi de R$ 106.050,00 (cento e seis mil, e cinquenta reais) e o proponente participa com o valor de R$ 44.100,00 (quarenta e quatro mil e cem reais). A parcela do proponente custeia o material para as oficinas da ação educativa, o valor da produtora executiva, bem como os monitores das Ações Educativas. O valor total do projeto é R$ 150.150,00 (cento e cinquenta mil e cento e cinquenta reais).

O projeto contém o Alvará de Prevenção e Proteção quanto a incêndio.

3. Faço apenas uma recomendação para os próximos projetos quando envolverem escolas: utilizar as datas do primeiro semestre ou início do segundo semestre. Já em novembro, quase ao final do ano letivo, se estas atividades dos alunos das escolas não estiverem previstas no seu calendário, fica mais difícil, tendo em vista os cumprimentos das cargas horárias e do planejamento do ano escolar.

Com a frase que o artista Luiz Felizardo se manifesta, "Este trabalho é silencioso e introspectivo. É uma forma de refletir sobre as questões que norteiam a poética da fotografia que faço – presente, em certa medida, na minha própria vida –, através do caráter íntimo e simbólico dos objetos fotografados", o recurso ao projeto *Exposição do Artista Luiz Carlos Felizardo* é acolhido.

5. Em conclusão, o projeto ***Exposição do Artista Luiz Carlos Felizardo***, em grau de recurso, é acolhido, sendo recomendado para a avaliação coletiva em razão do seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo receber incentivos no valor de **R$ 106.050,00** (cento e seis mil, e cinquenta reais) do Sistema Unificado de Apoio e Fomento as Atividades Culturais – Pró-cultura RS.

Porto Alegre, 22 de maio de 2018, ano do cinquentenário do Conselho Estadual de Cultura.

Liana Yara Richter

Conselheira Relatora

Conselho Estadual de Cultura
Estado do Rio Grande do Sul

Processo nº 0516-11.00/18-0

Parecer nº 133/2018 CEC/RS

Pró-cultura RS

O projeto *EXPOSIÇÃO DO ARTISTA LUIZ CARLOS FELIZARDO* não é recomendado para avaliação coletiva.

1. O Projeto *Exposição do Artista Luiz Carlos Felizardo* habilitado pela Secretaria de Estado da Cultura e encaminhado a este Conselho, nos termos da legislação em vigor, trata da realização de uma exposição de fotografias e objetos no Instituto Ling. O projeto está inserido na área de Artes Visuais, e o responsável legal é William Ling, diretor do Instituto Ling. Na equipe principal constam Carolina Rosado dos Santos, na função de administradora do projeto; Laura Meirelles, na função de coordenadora geral de produção; e Iolanda Rubbo Silveira, CRC 51265, como contadora. A produção cultural está a cargo do Instituto Ling. O período de realização é de 20 de novembro de 2018 a 23 de março de 2019.

O valor total do projeto é de R$ 150.150,00 e apresenta o seguinte quadro de financiamento: solicitação ao Sistema LIC, R$ 106.050,00, recursos do proponente, R$ 44.100,00.

Os objetivos gerais do projeto são a realização de uma exposição individual, a publicação de um catálogo com texto da curadora e fotos das obras presentes na exposição, palestra com a presença do artista e da curadora e cinco ações educativas (visitas mediadas e oficinas para escolas) sobre a obra do artista Luiz Carlos Felizardo.

Objetivos específicos:

1. Incrementar a audiência de público em espaços de fruição de arte contemporânea;

2. Oportunizar uma exposição de alto nível artístico à comunidade gaúcha;

3. Criar mercado de trabalho para egressos dos cursos de Artes Visuais no Estado do RS;

4. Criar oportunidades de reflexão e desenvolvimento de pesquisadores e profissionais do campo cultural;

5. Sensibilizar professores e estudantes de ensino fundamental e médio para a criatividade do artista Luiz Carlos Felizardo;

6. Valorizar a diversidade de expressões artísticas da arte contemporânea brasileira local.

Dimensão simbólica

> *Esta proposta tem como objetivo contribuir para a universalização do acesso à arte contemporânea brasileira através da realização da exposição de obras do artista Luiz Carlos Felizardo, um dos maiores especialistas em fotografia do Brasil, que domina todas as etapas do processo sendo um mestre no laboratório (...). O artista se destaca não só por sua longa trajetória na fotografia brasileira, mas principalmente, pela qualidade de seu trabalho documental do patrimônio histórico e artístico nacional (...). Suas fotografias estão em importantes coleções públicas e privadas no Brasil e no exterior.*

O proponente faz longa exposição sobre a formação do artista, sua produção e premiações nacionais e internacionais, justificando a importância deste projeto.

Dimensão econômica

> *O eixo curatorial do segmento de Artes Visuais do Instituto Ling elegeu trabalhar com artistas brasileiros contemporâneos, com trajetórias consolidadas a fim de oferecer ao público gaúcho uma programação de alta qualidade artística e incentivando a fruição e o aprofundamento de conhecimento sobre a produção de Artes Visuais nacional (através de atividades educacionais: palestras e ações educativas).*

O proponente relata que desde sua inauguração, em outubro de 2014, a galeria do Instituto Ling realizou cinco exposições de artistas brasileiros e estão em planejamento diversas outras exposições com artistas de renome.

"No que tange ao incentivo aos aspectos relacionados à economia da cultura, geração de empregos e renda, fortalecimento da cadeia produtiva e formação de mercado para a cultura, a presente proposta é constituída exclusivamente de profissionais e fornecedores contratados no mercado local."

Dimensão cidadã

Práticas de democratização do acesso, formação de plateia, medidas de acessibilidade, relação com a comunidade local.

O proponente relata que "com o objetivo de reduzir a carência de espaços, o Instituto Ling, localizado na região norte da cidade de Porto Alegre, se apresenta como um espaço que abriga diversas manifestações culturais". Diz ainda que a Galeria de Artes visuais do Instituto Ling está alinhada ao Plano Nacional de Cultura que tem como uma de suas metas: aumento em 60% do número de pessoas que frequentam museus, centro culturais, cinemas espetáculos culturais etc. "(...) um aspecto relevante da presente proposta é a oportunidade de promover a ampliação de entendimento sobre a arte contemporânea nacional trazendo um expoente de raiz gaúcha e que possui um repertório universal. Esse contato com um artista contemporâneo brasileiro e local, que traz outras referências simbólicas, é fundamental para o enriquecimento do público gaúcho apreciador de artes visuais."

O produtor faz extenso relato sobre a trajetória do artista, do alinhamento ao projeto curatorial da instituição proponente, das metas de acesso universal aos objetos e bens culturais presentes no Plano Nacional de Cultura.

Mais adiante enumera atividades desde a criação da instituição e seus resultados positivos:

> *Nosso esforço consiste em oferecer uma palestra gratuita com a presença do artista e curador para dialogar com o público em geral, preparar nossa equipe de monitores para que estejam aptos a oferecer mediação aos visitantes, desenvolver um*

Pró-cultura RS

programa de oficina e visitação mediada para o público escolar (para o qual a programação bem como o transporte são oferecidos gratuitamente) – com foco de atendimento para a rede pública de ensino...

É o relatório.

2. O projeto não está instruído com os documentos necessários para a apreciação do seu mérito.

Apresenta alguns documentos como o plano de divulgação, programação, orçamentos, currículos e algumas anuências. Entretanto, não localizamos o plano das oficinas, o conteúdo, a carga horária, a duração, e nem os ministrantes destas oficinas. Há a referência que serão para alunos da rede pública, porém não localizamos a anuência de escolas.

3. Em conclusão, o projeto ***Exposição do Artista Luiz Carlos Felizardo*** não é recomendado para a avaliação coletiva.

Porto Alegre, 13 de abril de 2018, ano do cinquentenário do Conselho Estadual de Cultura.

Paula Simon Ribeiro

Conselheira Relatora

Pró-cultura RS